

# Foto de 'bebê tatuado' causa polêmica nas redes sociais: "Ameaçaram chamar a polícia", diz mãe

O que era para ser uma brincadeira no 'mesversário' de 6 meses do filho, tornou-se uma grande polêmica na web, depois que a mãe postou fotos da criança com tatuagens falsas. "Pensei que era apenas uma mãe sendo criativa e pensando fora da caixa", disse Shemeka Morris, dos EUA. Mas mesmo sendo falsas, será que existem riscos para os bebês? Confira!

2 min de leitura

• **SABRINA ONGARATTO**

17 AGO 2021 - 11H26 ATUALIZADO EM 17 AGO 2021 - 13H05

Há algumas semanas, as fotos de um bebê com o corpo supostamente tatuado vêm causando nas redes sociais. Em um vídeo, a criança aparece dormindo enquanto um tatuador simula cobrir seu corpo com os desenhos. Embora a postagem tenha se tornado viral, as tatuagens são falsas, diz a mãe e entusiasta de tatuagens Shemeka Morris, da Flórida, nos Estados Unidos. À Reuters, ela admite ter ficado surpresa com a repercussão. "Pensei que era apenas uma mãe sendo criativa e pensando fora da caixa", comentou.

[+ Após fazerem tatuagem de henna em férias no Egito, gêmeos de 11 anos sofrem graves queimaduras](#)



*Bebê de seis meses causou polêmica ao parecer completamente tatuado (Foto: Reprodução/Instagram)*

Ela contou que resolveu usar tatuagens temporárias no bebê para comemorar o seu sexto 'mesversário'. No entanto, muitas pessoas acreditaram que elas fossem reais. "Isso é realmente contra a vontade dele", protestou uma pessoa. "O que acontecerá quando o bebê crescer e sua pele crescer?", questionou outro. Alguns ainda ameaçaram chamar a polícia, contou a mãe. "Disseram que o que eu estava fazendo com meu filho é **abuso e negligência**", disse. A polêmica levou a equipe do Reuters

*Fact Check*, que faz uma espécie de "verificação de fatos na internet", a fazer um artigo sobre o caso.

Shemeka conta que seu filho nasceu prematuro e a permanência na UTI Neonatal a impediu de comemorar seu primeiro mês de vida. Então, ela "decidiu comemorar seus marcos mensais com temas diferentes" e, como seu irmão é dono de uma loja de tatuagem, optou por fazer as fotos de seu bebê com o tema. Ela explicou que usou tatuagens temporárias no bebê, do tipo aplicado com água, com liberação prévia da pediatra. Shemeka afirma que queria que seu filho e outras pessoas "nunca tivessem medo de ser diferentes". "Estou completamente confortável na minha pele e meu filho será criado da mesma forma", finalizou.



Shemeka tem o corpo tatuado (Foto: Reprodução/Instagram)

## **Tatuagem temporária, pode?**

Segundo a dermatologista Luciana Samorano, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e membro do Departamento de Dermatologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), esse tipo de tatuagem, mesmo que pareça inofensiva, não deve ser utilizada por bebês e crianças menores de 2 anos. "A pele dessas crianças ainda é imatura. Nessa fase, o sistema imunológico ainda está em desenvolvimento, então, a pele dos pequenos é, sim, mais suscetível a irritações e alergias à produtos químicos, corantes, que podem levar a dermatite de contato irritativa ou alérgica", explica.

Já sobre tatuagens de henna, que também são temporárias e bastante comuns, a médica explica que há riscos envolvidos. "Os tatuadores, muitas vezes, não usam apenas a henna, mas também outros aditivos, como parafenileno de amina, uma substância usada também em tinturas de cabelo, mas não deve ser usada na pele, pois está bastante associada a dermatites e alergias. A henna pura não representaria um grande risco, mas normalmente, em geral, são usados aditivos para que o desenho seque mais rapidamente", finalizou. Lembrando que a henna tem origem na cultura indiana e a tinta é fruto de uma pequena árvore, chamada henna, da qual se retira um extrato corante que também serve para tingir tecidos ou cabelos.